

O Encontro

Por mais que as redes sociais avancem em adesão e tecnologia, não consigo deixar de observar como as pessoas se envolvem quando se encontram. A conversa flui melhor, as expressões faciais e corporais se somam às palavras pronunciadas, ou não se encaixam na fala, as interrupções do interlocutor são em geral entendidas e bem-vindas, pois fazem parte do diálogo. E dessa maneira vamos nos aproximando, trocando ideias, opiniões, afetos e vivências.

Logicamente, não sou contra as redes sociais e as novas tecnologias, ao contrário: são muito bem-vindas, estão reconstruindo nossa forma de se relacionar, de se informar, de interagir, de agir. Mas, cá entre nós, nada como um encontro pessoal e não virtual. Em março, o CRB-8 promoveu o III Encontro sobre Biblioteca Escolar. Foi prazeroso ver o quanto os profissionais apreciaram o evento, ampliaram o networking, e puderam perguntar, expor suas dúvidas e aprender, sempre estimulados pela ótima mediação da palestrante.

Também tive uma reunião tête-à-tête que vale a pena registrar com o secretário Municipal de Educação, Alexandre Alves Schneider, e assessores. Além de conversar sobre a situação dos bibliotecários dos CEUs, também apresentamos propostas para a implementação da Lei 12.244, sobre a universalização da biblioteca escolar.

Ouvi do próprio secretário a promessa de análise das sugestões apresentadas. Foi importante ouvi-lo e saber de seu interesse e preocupação em fazer valer a lei que pode ajudar sobremaneira a melhorar a qualidade do ensino público. Atuamos para conscientizar, disseminar informações, e, fundamentalmente, envolver as pessoas. De preferência assim: pessoalmente, apertando as mãos, olho no olho, e centrados no melhor que podemos fazer agora.

Boa leitura!

*Evanda Verri Paulino
Presidente do CRB-8*

Dia do Bibliotecário

Março: marco para o mundo da leitura, dos leitores e da informação

O mês de março, em que também se comemorou o Dia do Bibliotecário (12), trouxe notícias importantes para o mundo da leitura, dos leitores e da informação. O Ministério Público decidiu acompanhar de perto a implementação da lei 12.244/2010 (universalização das bibliotecas escolares). A presidente do **CRB-8** reuniu-se com o secretário Municipal de Educação para discutir propostas e estratégias para a concretização desta lei. As instituições educacionais, que oferecem cursos de Biblioteconomia, celebraram o Dia do Bibliotecário com palestras, discussões e encontros. E o município de Taubaté passou a ser Capital Nacional da Literatura Infantil.

Continua na pág. 2

Educação

Encontro sobre Biblioteca Escolar reuniu 24 participantes no dia 19

Dando continuidade à série de eventos, a Comissão de Educação do **CRB-8** realizou na manhã de sábado (19 de março), na sede da entidade, o III Encontro sobre Biblioteca Escolar com o tema "Competência em Informação". A palestra, ministrada pela professora e doutora Elisabeth Dudziak, obteve na avaliação final 92% de aprovação.

Ao preencher a avaliação, muitos participantes solicitaram a apresentação da palestrante, que ela graciousamente disponibilizou no blog do **CRB-8**: <http://crb8sp.blogspot.com/>

"Crianças dos quatro aos sete anos são motivadas a aprender a partir de atividades lúdicas e rítmicas que promovam sua auto-estima, o acolhimento, a alfabetização e a socialização. Na faixa etária dos oito aos 11 anos, mais ou menos, acentua-se o processo de identificação pessoal a partir do desempenho e das habilidades, que podem ser trabalhadas a partir de atividades que envolvam descoberta, desafios, gincanas e experiências. Já os jovens dos 12 aos 17 anos experimentam a afirmação da autonomia, de identidade pessoal e pertencimento ao grupo. Neste sentido, as atividades coletivas, o teatro, jogos e dinâmicas são especiais oportunidades de aprendizado", ensina Elisabeth.

Leia matéria na pág. 5

Dia do Bibliotecário

Março: marco para o mundo da leitura, dos leitores e da informação

O Ministério Público acompanhará a implantação da lei sobre a universalização das bibliotecas escolares e o município de São Paulo já está estudando propostas.

No dia três de março, com o objetivo de acompanhar a implementação da Lei 12.244 que trata da universalização das bibliotecas escolares, o Ministério Público, ao qual compete a defesa dos interesses difusos e coletivos, decidiu converter em inquérito civil público, com idêntico objeto a Peça de Informação nº 1.19.002.000003/2011-67 que tem por objeto fiscalizar nos municípios o cumprimento da Lei 12.244 pelas instituições de educação de nível superior, mantidas pela União, e pelas instituições de educação criadas e mantidas pela iniciativa privada, integrantes do sistema público federal de ensino.

Implantação da lei

Ainda em março, no dia 23, a presidente do **CRB-8**, Evanda Verri Paulino, reuniu-se com o secretário Municipal de Educação, Alexandre Alves Schneider, e assessores do vereador Goulart para discutir propostas e estratégias para a implementação da Lei 12.244, e conversar sobre a situação dos bibliotecários dos CEUs (Centros Educacionais Unificados).

Evanda entregou ofício do **CRB-8** solicitando a criação de cargo de bibliotecário, concurso e formação de rede de Biblioteca Escolar, integrada à rede das Bibliotecas Públicas. O secretário recebeu ainda sumário executivo de proposta de Biblioteca Escolar e o documento **Parâmetros para o Aprendiz do Século 21**, elaborado pela Associação Americana de Bibliotecas Escolares (AASL) e traduzido pela Comissão de Educação, apresentando um novo paradigma para a biblioteca escolar, baseado em uma aprendizagem ativa e continuada.

"A acolhida foi muito positiva, pudemos conversar sobre a necessidade de criar mecanismos para a implantação da lei federal. Nossas propostas foram compreendidas e tivemos a promessa de análise e apresentação de soluções, tendo os CEUs como prioridade", afirmou Evanda.

A convite dos bibliotecários de Guarulhos e do vereador Edmilson Souza (PT), a vice-presidente do **CRB-8**, Maria das Mercês Apóstolo, realizou discurso na Câmara Municipal, no dia 1º de março, destacando a importância do trabalho dos bibliotecários e reivindicando que o dia 12 de março seja incorporado ao

calendário da cidade como data comemorativa, assim como já é em São Paulo.

Atendendo a convite, a presidente do **CRB-8** também proferiu palestra, no auditório da Biblioteca Central da Unicamp no dia 17, para mais de 80 bibliotecários (com expressivo número de diretores), técnicos em biblioteconomia, profissionais da área de informática e estagiários de biblioteconomia. A palestra teve como tema: "CRB-8 e bibliotecários construindo caminhos" e

mostrou um panorama do trabalho desenvolvido pela entidade, apresentando a estrutura e funcionamento do **Sistema CFB/CRB**, assim como as ações desenvolvidas. Em clima descontraído, Evanda conversou com vários bibliotecários.

Dia do Bibliotecário

O Dia do Bibliotecário, 12 de março, foi bastante celebrado nesse ano. As diversas instituições que oferecem cursos de Biblioteconomia promoveram encontros, palestras e debates para valorizar e divulgar a profissão. Por conta da Lei

sobre a universalização da biblioteca escolar, e da necessidade crescente de inúmeras instituições para organizar e disponibilizar informações úteis e estratégicas para os negócios, a profissão de bibliotecário, uma das mais antigas da humanidade, está em alta.

A coordenadora da Biblioteca Virtual www.bv.sp.gov.br, Regina Fazioli CRB-8/2491, foi uma das que comemorou de maneira criativa esta data revelando curiosidades sobre as bibliotecas.

"Aproveitando a ocasião e o fato de que em março os trabalhos acadêmicos e escolares começam a pegar fogo, fizemos um especial sobre bibliotecas, grande amiga dos estudantes nessas horas", explicou Regina.

Distribuição

Na lista de equipamentos no Estado de São Paulo, amplamente divulgada pela Biblioteca Virtual, encontra-se a biblioteca municipal "Benedicto Sérvulo de Sant'Anna", em Mogi das Cruzes. Lá atua o bibliotecário Auro Malaquias

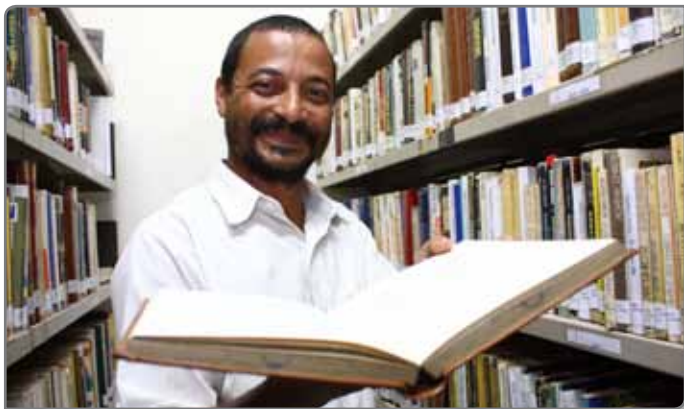
dos Santos CRB-8/6351, que foi o entrevistado de destaque no jornal da cidade, Mogi News, no domingo, dia 13. A matéria intitulada "Muito Além da Prateleira da biblioteca", elaborada por Jamile Santana, descreve a dedicação deste bibliotecário,

O bibliotecário é para a biblioteca o que a iluminação é para a cidade. De nada serve que esta seja bela e tenha soberbos edifícios se está às escuras. De igual maneira os livros pouco são úteis se não há um bibliotecário que guie, aconselhe e ilumine o leitor.

De Angel Ossorio Y Gallardo (1873-1946), político e escritor espanhol.



Fachada da biblioteca de Mogi das Cruzes



"O bibliotecário exerce o papel técnico, o papel pedagógico e o papel social (de psicólogo, sociólogo e político), afirma Auro.

formado pela Escola de Comunicação e Artes da USP, em 1996. O repórter testemunha: "O primeiro homem a ocupar o cargo de bibliotecário na biblioteca municipal de Mogi também é escritor e apaixonado pelo ser humano".

Leia a matéria em <http://www.moginews.com.br/materias/?ided=1137&idedito=38&idmat=87687> e acompanhe a rápida entrevista que fizemos com ele.

BOB News Você poderia nos contar um pouco sobre a repercussão da matéria?

Auro Em primeiro lugar, fiquei surpreso com a repercussão positiva da matéria não só aqui na cidade de Mogi das Cruzes como também no meio dos profissionais da Biblioteconomia.

Na cidade, muitas pessoas me contaram que aprenderam algo sobre o mundo da informação e da Biblioteconomia. Para os colegas, eu consegui comunicar um pouco do que aprendi na prática, e isto tem sido gratificante.

BOB Como faz para se manter atualizado em Biblioteconomia?

Auro Cultivo contatos com antigos colegas de faculdade e de antigos locais de trabalhos. Também consulto alguns sites específicos de Biblioteconomia, e leio artigos que circulam pelas revistas e folhetins, entre eles o próprio **BOB News**.

BOB Você utiliza muito as redes sociais?

Auro De redes sociais participo muito pouco, na maior parte das vezes apenas consumo as informações.

BOB Gostaria de acrescentar algum comentário?

Auro Eu acredito que o bibliotecário exerce o papel técnico, o papel pedagógico e o papel social (de psicólogo, sociólogo e político). Dependendo da biblioteca onde trabalha ele exercita mais um destes papéis do que outros. É engraçado, por vezes, "invadir" dentro do bom senso uma área do conhecimento que pertence a outros profissionais, mas quando isto acontece é preciso lembrar que há, na maioria das profissões, uma área livre onde se pode manobrar e, usando as técnicas de Biblioteconomia, não tomar a competência profissional alheia. O momento desta "invasão", onde exercemos esse distinto papel, é de extrema

importância para o profissional. Pois é neste ponto em que se pode atingir: mais qualidade, mais maturidade e satisfação, tanto pessoal como profissional. Isto é que faz o diferencial dentro da nossa profissão. É o momento onde é possível localizar e eliminar as fraquezas informacionais das pessoas e, ao mesmo tempo, fornecer livros ou informações, de modo que elas possam se tornar: mais cidadãs, mais maduras, mais confiantes, mais capazes e até mesmo mais saudáveis. Não necessariamente nesta ordem. É imperativo agir com ética e estar atento para saber reconhecer quando esta situação se apresenta diante de nosso agitado dia-a-dia. Gostaria de registrar que trabalham comigo os profissionais: Celia Aparecida Campos, Avisbela Sofia Alves e Magda Alves da Silva, que são ajudantes gerais, e o escriturário (nível II) José Nilson Cardoso.

Rancharia tem biblioteca, blog e eventos

Enquanto a cidade de Mogi das Cruzes tem mais de 387 mil habitantes e apenas uma biblioteca pública, com acervo de 32 mil títulos (0,08 livro/hab), a cidade de Rancharia, com pouco mais de 30 mil habitantes, também possui um equipamento: a Biblioteca Pública Municipal Castro Alves, com 20 mil títulos, ou seja 0,67 livro/hab. Lá atua equipe liderada pela bibliotecária Mara Liz Souza da Cunha CRB 8/ 5895 (na foto a segunda da esq. para dir.) e formada pelos auxiliares: Creuza de Souza Santana (quarta), Tatiane Dutra Pereira (quinta.), Cícera Júlia Pereira de Oliveira (ao centro) e a servente Adriana Aparecida de Souza Mello (primeira à esq.).



A biblioteca possui ainda uma sala com 18 computadores do Acesso São Paulo e Telecentro, onde trabalham mais quatro funcionários requisitados pela Prefeitura, sendo um estagiário. São eles: Isanete Aparecida Salgado, monitora do Acesso São Paulo; Kelen Naomi Tamae Hata, estagiária do Acesso SP; Mário Augusto Pereira Dias e Célia Regina Mazia, respectivamente gestor e monitora do Telecentro. É importante esclarecer que Mogi também possui Telecentro com cerca de 40 computadores, na região central da cidade.

A biblioteca de Rancharia, que chega a receber mais de mil e duzentas pessoas ao mês, participa da Programação Cultural da Secretaria do Estado da Cultura chamada "Viagem Literária".

Os serviços e eventos são divulgados nos jornais locais, nas rádios, em cartas-convites, folders, cartazes e murais. Para aumentar o público, a equipe acaba de lançar o blog www.bibliotecastroalves.blogspot.com



Fachada da biblioteca de Rancharia

Fundação Biblioteca Nacional

O jornalista e ativista Galeno Amorim coordena a política do livro e leitura no Brasil

Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, desde fevereiro, o jornalista e ativista Galeno Amorim é responsável pelas políticas públicas do livro e leitura e pelo Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), instituído, sob sua coordenação, pelos Ministérios da Cultura e da Educação.

Nos últimos dez anos, esteve à frente de inúmeros projetos e programas no Brasil. Em 2006, liderou o Manifesto do Povo do Livro, entregue aos candidatos a presidente da República. Recebeu diversos prêmios como personalidade do livro no Brasil. Em março, concedeu entrevista exclusiva ao BOB News.

BOB News O senhor foi nomeado presidente da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) em fevereiro e já conseguiu incluir a Diretoria de Livro, Leitura e Literatura (DLLL), centralizando a coordenação da política do livro e leitura no Brasil. De que maneira esta unificação facilitará e ampliará seu trabalho na FBN?

Galeno Amorim

Por incumbência da ministra da Cultura, Ana de Hollanda, fiquei encarregado de gerir estas áreas. A incorporação da Diretoria pela estrutura da FBN vai garantir a integração de ações de fortalecimento e qualificação das bibliotecas públicas no país. O Proler e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas estarão subordinados à DLLL, cuja estrutura deve abrigar também, a partir deste ano, novas coordenações voltadas para o livro, a leitura e a economia do livro.

BOB Qual é sua estratégia para o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas?

Galeno Pretendemos repensar a concepção do SNBP de maneira a criar uma estrutura para atender as novas demandas da atualidade. Por exemplo, planejamos implantar um sistema de informação de acesso público sobre as bibliotecas públicas no Brasil.

BOB Como o senhor administrará a distribuição de obras para seis mil unidades públicas? Levando-se em conta as culturas regionais e os interesses locais ou simplesmente distribuindo livros que em alguns municípios ficam encaixotados e inacessíveis aos cidadãos?

Galeno Atualmente são aproximadamente 5.300 bibliotecas

públicas cadastradas na base do SNBP e até o momento a seleção desses acervos vem sendo feita por uma comissão de especialistas de diversas áreas do conhecimento (Literatura, Física, Química, História), que definem um acervo inicial para a formação da

biblioteca. As coordenações dos sistemas estaduais são responsáveis por identificar demandas e dialogar com as prefeituras para que aquisições de obras de interesse regionais sejam adquiridos localmente. Quando algum problema é detectado, o Sistema dialoga com a prefeitura, para estudar soluções.

Pretendo dinamizar esse diálogo com os prefeitos, lembrando do papel fundamental que a leitura tem na formação dos cidadãos.

BOB O senhor já afirmou em entrevista à mídia que o Instituto Nacional de Livro e Leitura terá o mesmo conceito do Instituto Brasileiro de Museus, o Ibram. Poderia adiantar um pouco mais

sobre este projeto?

Galeno Ainda não é possível dizer qual será o formato desta instituição ou estabelecer um prazo para sua criação, mas a questão da institucionalidade faz parte das prioridades da minha gestão. As mudanças que estão sendo implementadas, como a incorporação da DLLL pela FBN, têm o objetivo de garantir o fortalecimento do Plano Nacional do Livro e Leitura e preparar o terreno para a criação desta nova instituição, que centralizará as políticas do livro e leitura no país.

BOB Quais são suas metas para fortalecer o Plano Nacional do Livro e Leitura? Comente um pouco sobre as ações do PNLL focadas na formação de mediadores de leitura como bibliotecários e professores.

Claudio de Carvalho Xavier/FBN



"Os bibliotecários e suas entidades têm papel importantíssimo para construção de ações no âmbito do livro e leitura, no plano municipal. Podem ajudar nessa interlocução junto às prefeituras, mostrando a importância da leitura na vida das pessoas e o impacto nas cidades, quanto ao desenvolvimento e promoção de cidadania", acredita Galeno Amorim.

Fundação Biblioteca Nacional

Entrevista com Galeno Amorim, presidente da FBN

Galeno O PNLL tem funcionamento baseado em quatro eixos, que, trabalhados simultaneamente, objetivam estimular as pessoas a lerem mais: a democratização ao acesso; a formação de mediadores de leitura como bibliotecários e professores; a valorização da leitura no imaginário coletivo; e a economia do livro, com programas que incentivem pequenas editoras e pequenas livrarias, entre outros. Para este ano, prevemos a implantação do Programa Livro Popular, que levará livros a preços mais acessíveis à população. Em relação aos mediadores de leitura, destaco como novidade o programa de formação voltado para os gestores das bibliotecas de acesso público, que compõem o SNBP. A nossa meta é capacitar os dirigentes e funcionários de bibliotecas públicas, comunitárias, rurais, não apenas para a gestão desses equipamentos, mas para sua transformação em espaços dinâmicos de cultura, de mediação e formação leitora.

BOB Em todos os seus depoimentos constatamos sua preocupação em mediar os interesses de atores que constituem toda a cadeia produtiva do livro e de educadores e intelectuais em geral, tendo como objetivo maior a formação de leitores e cidadãos. Qual é sua filosofia de trabalho?

Galeno Levando sempre em consideração conceitos e compreensões do papel e função social da leitura, das bibliotecas, livros e outros suportes, tenho procurado imprimir à minha gestão uma preocupação permanente com a necessidade de planejamento, definição de metas claras, monitoramento e, sobretudo, avaliação no decorrer e final de cada processo. Desenvolvo meu trabalho acreditando que o Estado tem papel fundamental na criação de uma política de incentivo à leitura. Acredito que o caminho para a construção de um país mais próspero passa, antes, pela criação de uma nação de cidadãos leitores.

BOB O senhor dispõe de um balanço atualizado sobre os municípios brasileiros que ainda não dispõem de biblioteca (principalmente do Estado de São Paulo)? Além da suspensão de repasse de recursos para as prefeituras que não instalaram as bibliotecas, haverá mais alguma punição?

Galeno O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas está trabalhando no levantamento do número de municípios brasileiros ainda desprovidos de biblioteca pública. Acreditamos que, ainda no mês de abril, esse monitoramento estará concluído. No entanto, sabemos que zerar o número de município sem bibliotecas públicas não é suficiente. Precisamos de muitas bibliotecas, com acervos atualizados e oferecendo serviços de qualidade. Precisamos principalmente de bibliotecários comprometidos com a comunidade e que foquem seus esforços na mediação de leitura.

BOB Sabemos sobre a importância da biblioteca pública em uma sociedade democrática. Por outro lado, acompanhamos o descaso de algumas prefeituras em relação a este instrumento, fechando as portas das existentes ou não fornecendo condições para sua operação e manutenção. De que maneira, a sociedade, as instituições de ensino e as entidades, como o CRB-8, podem ajudar a conscientizar as autoridades municipais?

Galeno Esse é um desafio para todos nós e precisamos criar estratégias conjuntas. Por meio do SNBP, pretendemos ampliar as relações locais e estimular os debates sobre essa questão, formando bibliotecários que atuem como agentes políticos no processo. Os órgãos de classe e a sociedade poderão colaborar apoiando os Sistemas Estaduais e Municipais em suas ações de monitoramento das bibliotecas públicas locais. Os bibliotecários e suas entidades, de maneira geral, têm papel importantíssimo para construção de ações no âmbito do livro e leitura, no plano municipal. Podem ajudar nessa interlocução junto às prefeituras, mostrando a importância da leitura na vida das pessoas e o impacto nas cidades, quanto ao desenvolvimento e promoção de cidadania.

A Fundação em números

Instituição vinculada ao Ministério da Cultura, responsável pelas políticas para o livro, a leitura e a literatura, no Brasil, a Fundação Biblioteca Nacional tem sede no centenário edifício da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Considerada pela Unesco uma das dez maiores instituições do gênero no mundo, a coleção de duzentos anos e mais de 9 milhões de peças integra uma imponente estrutura administrativa, voltada para as áreas de guarda, preservação e difusão de conhecimento.

Compõem a Fundação o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP, o Escritório de Direitos Autorais, o Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler, a Biblioteca Demonstrativa de Brasília e a Biblioteca Euclides da Cunha (no Rio de Janeiro). Desde 1978, a instituição funciona como Agência Brasileira do International Standard Book Number – ISBN.

Em 2011, sob a presidência do jornalista e ativista, Galeno Amorim, a FBN passou a centralizar as políticas do setor, com incorporação à sua estrutura da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura, do Ministério da Cultura.

Atuam na Fundação, cerca de 600 funcionários. Destes, 113 possuem formação em Biblioteconomia.

Educação

III Encontro sobre Biblioteca Escolar reuniu 24 participantes no dia 19

A grande maioria dos profissionais saiu satisfeito, sem qualquer dúvida e com vontade de aprender mais

Dando continuidade à série de eventos, a Comissão de Educação do **CRB-8** realizou na manhã do dia 19 de março, sábado, na sede da entidade, o III Encontro sobre Biblioteca Escolar com o tema "Competência em Informação". A palestra, ministrada pela professora e doutora Elisabeth Dudziak, obteve na avaliação final 92% de aprovação.

Dos 24 profissionais presentes, 18 (70%) avaliaram o evento: 89% aprovaram a organização como um todo, 81% ficaram satisfeitos com o espaço físico e conforto e 85,5%, com o conteúdo apresentado, sendo que 83% deram a ela nota máxima. O material de apoio foi aprovado por 58%.



Os participantes e a professora Elisabeth Dudziak (em pé à dir.)

Gisele Ferreira de Brito CRB-8/6660, graduada pela ECA/USP (2000) e bibliotecária Sênior na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) desde 2004, comentou: "A Elisabeth, além de apresentar os conceitos nos fez refletir sobre nosso papel na formação/educação das crianças e adolescentes, também soube promover a participação de todos. Tenho certeza de que todos saíram inquietos e motivados para por em prática o que foi discutido. Suelma Valencio Nunes, que concluiu o técnico em Biblioteconomia no ano passado, e é auxiliar de Biblioteca no Colégio Joana D'Arc, também gostou muito do encontro.

Em contrapartida, também fomos ouvir a palestrante do Encontro, que nos concedeu esta entrevista.

BOB News Quais foram suas impressões sobre os participantes?

Elisabeth Os participantes foram muito acolhedores e participativos. A oportunidade de trocar ideias sobre as experiências e práticas nas bibliotecas reforçou a compreensão de que é pelo diálogo que se constrói e se renova a competência do profissional bibliotecário. A diversidade de situações apresentadas contribuiu para que o encontro fosse interessante para todos: enquanto alguns profissionais atuam em ambientes privilegiados, próximos ao ideal de Biblioteca Escolar, outros apresentam experiências de superação de barreiras culturais, comportamentais e mesmo financeiras. A motivação e a resiliência destes profissionais somaram-se à percepção do compromisso pessoal assumido por todos e por cada um com a profissão e com a responsabilidade social e ética.

BOB Qual a importância do CRB-8 oferecer encontros dessa natureza?

Elisabeth O **CRB-8** evidencia a importância da biblioteca escolar e do bibliotecário como elementos essenciais para a educação, a escola e o desenvolvimento do país. São momentos importantes para compartilhar experiências e sentimentos percebidos pelos profissionais em seu dia a dia. Ao promover a

pesquisa, a leitura, a redação e a produção de conhecimentos no âmbito escolar, o profissional bibliotecário contribui para o enriquecimento do aprendizado na escola e reforça os laços com professores e estudantes.

Em se tratando da promoção da educação voltada à competência em informação, é fundamental destacar a importância do papel do bibliotecário como educador.

Neste sentido, é preciso levar em conta a experiência escolar da criança e do jovem. A escola é o lugar e o momento em que aprendemos, brincamos, mas também cuidamos. Diferentes atividades podem ser organizadas, levando-se em conta a faixa etária, as necessidades e motivações próprias de cada idade.

BOB Sabemos que quem conduz o encontro também aprende muito, amplia seu leque de pesquisa etc.

Elisabeth Temos consciência de que estamos dialogando com os pares, profissionais da informação. Nisto reside uma responsabilidade e uma necessidade de acurácia e fidedignidade nas afirmações feitas. É importante destacar ainda que um encontro profissional se caracteriza pela participação e troca de experiências. Trata-se de conhecer e se tornar conhecido, a partir do compartilhamento de opiniões e conhecimentos, sentimentos e histórias. Neste sentido, foi um momento especial de aprendizado.

Elisabeth Dudziak é doutora em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica (USP, 2007), mestre em Ciências da Comunicação (USP, 2001), bacharel em Biblioteconomia (ECA-USP, 1984). Professora Titular da Universidade Paulista - UNIP no Instituto de Ciências Humanas. Professora de pós-graduação nas FAINC (Santo André), e professora de curso de EaD (parceria com a FEBAB) em plataforma Moodle. É diretora da Divisão de Gestão de Desenvolvimento e Inovação do Dep. Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (DT-SIBIUSP). Revisora de periódicos científicos e membro da IFLA (*International Federation of Library Association*) e do Elsevier Innovation Explorers. Linhas de pesquisa: ciência da informação e engenharia de produção.

Correspondência



Sobre a Edição Especial do BOB News

Parabéns pela excelência do trabalho! Que beleza!

Nêmore A. Rodrigues CRB-10/820

Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia

Que maravilha de Boletim! Tenho orgulho e imensa satisfação de fazer parte desse grupo. Estão todos de parabéns, pois o BOB está lindo, claro, objetivo e fiquei imensamente feliz em saber que as pessoas que elencamos para o Prêmio Laura Russo, aceitaram o convite.

Gostaria de abraçar a todos neste momento, pois foi, realmente, com muita alegria que li este BOB News.

Marilucia Bernardi CRB-8/2104

Conselheira do CRB-8

Imensamente feliz em ver o potencial de comunicação/informação dos bibliotecários-agentes deste CRB-8 de novos dias. Parabéns por este Noticiário do BOB News.

Profa. Neusa Dias de Macedo CRB-8/634
(ainda vivinha, com saúde e escrevendo...)

Agradeço a mensagem e aproveito para parabenizar a equipe. O BOB News realmente está especial este mês e comprova a seriedade do trabalho realizado por vocês.

Ilíria Ruiz Pilissari CRB-8/6151
Coordenadora do Núcleo de Bibliotecas da UNIBAN Brasil -
Universidade Bandeirante de São Paulo

Este Boletim está monumental, nota mil. É importante que os colegas saibam o que este CRB está fazendo. Isto nos dá ânimo para acreditar na força da nossa categoria. Adorei e parabéns!!!

Flavia Lobo CRB-8/1187
Conselheira do CRB-8

Errata

Na edição do BOB News Especial, apresentando balanço da atual gestão do CRB-8, omitimos os nomes de Emília Camargo e Luana Coelho, respectivamente editoras Gerente e de Tecnologia da Revista CRB-8 Digital. A colaboração e dedicação delas enobrecem essa entidade.

Clipping

SOU MAIS EU! VOCE PODE GANHAR R\$300

Sou bibliotecária e ganho

Além de organizar livros, cuidado da parte burocrática e administrativa da biblioteca

EMILENE DA SILVA RIBEIRO, 32 anos, bibliotecária, São Carlos, SP

Trabalho no Departamento de Aquisição da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no interior de São Paulo. Meu setor demanda procedimentos para adquirir materiais para os cursos da universidade.

Sua bibliotecária, mas minha função é mais administrativa: além de organizar todos os documentos da biblioteca, faço análises dos materiais que temos e dos que precisamos adquirir.

Além de ajudar nos educadores, preparo uma lista de que deve ser comprada, como livros, CDs, DVDs, revistas, enciclopédias e jornais.

Em seguida, pesquiso os melhores preços e lugares de compra. Al, negocio com os fornecedores, sempre atenta às sugestões dos alunos e da comunidade. Todos os passos são registrados em documentos de aquisição de material gram documentos. E aí que entra meu trabalho: tenho de organizar os livros que entram na biblioteca de melhor maneira possível para que eles sejam facilmente encontrados no futuro.

Lidar com o número altíssimo de documentos, impressos e digitais, requer inteligência, atenção, perfeccionismo, organização e criatividade, características essenciais da profissional de biblioteconomia.

Além da parte de aquisição de livros, cuido também das demandas de materiais, de desenvolvimento de coleção, de transferência...

DA REDAÇÃO
MERCADO PRECISA DE ESPECIALISTAS

Constatou-se que profissionais na área de biblioteconomia ainda é grande no país. No entanto, com o crescimento da internet, empresas e bibliotecas necessitam cada vez mais de pessoas qualificadas. Esse profissional é requisitado para pesquisar documentos e organizar todos os tipos de informação, impressos e digitais. As facilidades acompanhar o crescimento da área, preparando o aluno para o mercado digital. "Um estágio remunerado, com carga de quatro horas diárias, paga em média R\$ 600. Já o profissional experiente, com mais de sete anos de carreira, pode ganhar mais de R\$ 30 mil", diz Vera Lucia Strifano, presidente do Sindicato Brasileiro dos Bibliotecários do Estado de São Paulo. Outro fator bem interessante é a nova lei federal que prevê a contratação obrigatória de 25 bibliotecários por dia em todo o país até 2020. O objetivo é suprir o déficit de 97 mil escolas sem bibliotecas no país, principalmente no ensino fundamental. "Muitos tempos lutamos por essa lei. Agora ela finalmente é uma realidade. Em dez anos, a previsão é de que o número de empregos aumente, o que exigirá ainda mais desses profissionais. De quebra, haverá mais investimento na carreira de bibliotecário", complementa Vera Lucia.

Sou mais Eu!

A bibliotecária Emilene da Silva Ribeiro CRB-8/6801 concedeu entrevista à Revista "Sou mais Eu!", da Editora Abril, em 17 de fevereiro: "Sou bibliotecária e ganho um salário de R\$ 5 mil!".

EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário. Escreva, colabore, sugira, critique. Participe!

www.crb8.org.br

crb8@crb8.org.br

tel. 5082-1404

BOB NEWS

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.
Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa e Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)